

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: _____

Data: 28.09.85

Pg.: _____

Antropólogo Sílvio Coelho analisa situação dos índios do Chimbangue

A decisão do Governo Federal para a questão do Toldo Chimbangue somente será satisfatória se ele tomar medidas complementares para assegurar aos índios meios para que logrem recuperar condições de vida que foram perdidas durante este conflito e ao mesmo tempo estender também aos colonos um programa de apoio, tanto para os reassentados como para os que vão permanecer na área original do Toldo. Esta é a opinião do professor Sílvio Coelho — antropólogo que há vários anos vem pesquisando as relações entre índios e brancos na região Sul, com ênfase em Santa Catarina — ao avaliar a decisão do Governo Federal de dividir a área pela metade, entre índios e colonos. Sílvio Coelho é Pró-Reitor de Ensino da UFSC e acaba de publicar mais um livro — uma coletânea de ensaios

coordenada por ele — sobre "Sociedades Indígenas e o Direito — uma questão de Direitos Humanos" — editado pela UFSC e CNPq, a ser brevemente lançado.

De acordo com o professor, são necessárias rápidas iniciativas, por exemplo, em termos de crédito fundiário, e justa indenização, paralelamente a um processo de esclarecimento destinado a superar as sequelas do conflito. Neste sentido ele julga imprescindível a participação do governo estadual e municipal, "para o desencadeamento destas ações destinadas ao desarmamento dos espíritos".

A seguir é preciso que o índio tenha condições de recuperar seus valores culturais, considera o professor, e ver estes valores respeitados pela sociedade regional. Isto implica num processo educativo destinado a eliminar preconceitos, ao mesmo tempo que permita o entendimento, pela sociedade regional, da realidade brasileira, que é formada pela sociedade maior e por cerca de 150 sociedades indígenas, caracterizando o Brasil como um país plurisocietário. Isto, inclusive, o profes-



Sílvio Coelho defende assegurar aos índios meios e condições de vida

sor acha que deve ser muito discutido em termos da nova constituinte. Para concretizar estas ações de educação, o Governo Federal poderia se valer da UFSC e da Fundeste, sugere o professor.

A posição do governo, no entender do professor, só tem validade se for complementada com as medidas apontadas, mesmo porque "a produção dos agricultores, tanto dos colonos como dos índios, nesta safra plantada em agosto e setembro, foi muito baixa em relação às outras, devido aos conflitos na área, e há os que vão para a terra nova onde não há o que colher. Então, além da indenização, eles precisam de créditos a fundo perdido, até que na safra do próximo ano tenham condições de se recuperar", explicou Sílvio Coelho. Mas ele acredita que os administradores da Nova República tem a idéia clara da dimensão do conflito do Toldo Chimbangue, e que "deverão agir tanto com responsabilidade como com rapidez, objetivando concretizar aquelas ações que se fazem necessárias e imediatas".

Ele chama a atenção também que as

pessoas envolvidas ou interessadas no problema "precisam entender que as populações indígenas que sobrevivem no Brasil, por direitos internacionais, tem direito à proteção do governo brasileiro — e isto está expresso na convenção 107, da Organização Internacional do Trabalho, da qual o Brasil é signatário, bem como na declaração da ONU, dos Direitos Fundamentais do Homem". Além disto, Sílvio Coelho observa que as leis brasileiras expressas na constituição vigente e no estatuto do índio procuram concretizar estes direitos, que em resumo são: direito às terras em que vivem os índios, o direito de manter suas línguas e tradições, e o direito de serem tratados de forma diferente pelo código penal.

— Mesmo que não houvesse estes direitos — diz o professor — é preciso também entender que os índios são seres com direito à vida e com direito de viver da forma que suas culturas o determinem. Por isto, não temos direito de criticar os índios quando eles estão caçando, pescando ou simplesmente gozando a vida, nem muito menos por entender transformar os índios em brancos".